PORI

PLANO OPERACIONAL DE RESPOSTAS INTEGRADAS

Resumo do Diagnóstico Analítico das Dependências do Concelho do Matosinhos

MINISTÉRIO DA SAÚDE

I.D.T.

Instituto da Droga e da Toxicodependência

1) Caracterização do Território

O Concelho de Matosinhos situa-se na região do litoral norte do País, integra a Área Metropolitana do Porto e faz fronteira com os Concelhos de Vila do Conde (a norte), Maia (a nordeste) e Porto (a sul). Com uma área de 62.2 km2 divide-se administrativamente em dez freguesias.

O Concelho assistiu nas últimas décadas a um crescimento populacional acentuado. De acordo com o último momento censitário, Matosinhos tem 175 478 habitantes (10% da população residente no distrito do Porto), 67 883 famílias (com uma dimensão média de 2.6 elementos) e uma densidade populacional de 2 821 hab/Km2. O concelho é o oitavo, a nível nacional, com maior número de residentes. Estes números traduzem o aumento populacional a que o Concelho tem assistido nas últimas décadas, verificando-se, entre 1981 e 2011, um crescimento de 22%. Esta realidade deve-se, por um lado, ao crescimento natural da população e, por outro, à forte atratividade das zonas periféricas da cidade do Porto enquanto novas zonas residenciais.

À semelhança do que acontece no país, no concelho mantém-se a tendência para o envelhecimento da população. Em 2001 (INE), a taxa de crescimento migratório no concelho assumia valores superiores (12.8%) aos da taxa de crescimento natural da população (3.2%), sendo por essa razão um fator determinante para o crescimento populacional registado.

O concelho dispõe de uma boa rede de acessibilidades por estradas (vias municipais e autoestradas) e está totalmente coberto pela rede de transportes públicos (autocarros de empresas públicas e privadas e metro).

O concelho dispõe ainda de uma boa cobertura de espaços públicos de lazer, está totalmente coberto pela rede de iluminação pública, 99% dos alojamentos dispõem de água canalizada e estão cobertos pela rede de saneamento.

No domínio da educação os problemas identificados no concelho relacionam-se com os baixos níveis de escolaridade da população, insucesso escolar e abandono escolar precoce. A particular incidência destes, em determinados grupos sociais, surge como fator de risco face ao conjunto de problemáticas associadas à pobreza e exclusão social.

Ao nível local, a generalidade das freguesias apresentam taxas de analfabetismo superiores à média do município, sendo exceção as freguesias da Sra. da Hora, São Mamede Infesta e Leça da Palmeira.

Entre 1991 e 2001 (INE), acompanhando a tendência geral do país, a percentagem de população a participar na vida ativa cresceu, no conjunto do município de 50,2% para 51,3%.

O desemprego sofreu nos últimos anos um agravamento significativo no concelho. Em junho de 2012, estavam inscritas no Centro de Emprego de Matosinhos 11 555 pessoas, o que corresponde a uma taxa de desemprego de 13.4% (por oposição a uma taxa de 8% em 2001). Do total da população desempregada do concelho, 37% encontra-se em situação de desemprego de longa duração.

O parque habitacional de Matosinhos é composto por 33 388 edifícios e 82 234 alojamentos (INE, 2011), Dos 82 234 alojamentos existentes no concelho, 4 284 estão nos 47 conjuntos habitacionais do concelho (30% na freguesia de Matosinhos, 16% na de S. Mamede Infesta e 16% na de Custóias).

Na realidade, o crescimento urbano do Concelho e os processos de desenvolvimento socioeconómico daí decorrentes tiveram, numa fase inicial, impacto na emergência de processos de segregação sócio espacial, cuja manifestação mais expressiva foi a construção de vários núcleos de habitação social. Aí se criaram obstáculos que dificultam a emancipação social da população residente.

2) Identificação dos Problemas

Os principais problemas identificados neste território estão relacionados com a vulnerabilidade dos jovens face à adoção de comportamentos de risco (absentismo e abandono escolar, deficit de competências pessoais e sociais, falta de supervisão e de ocupação do tempo livre, pertença a famílias disfuncionais, que podem apresentar historial de consumos e violência familiar, etc.) Estes jovens, tendo em conta o contexto e o grupo de pares em que se inserem, assim como os comportamentos e atitudes que manifestam, encontram-se em risco de iniciar consumos de drogas, quer lícitas quer ilícitas. Estão incluídas neste grupo as crianças acompanhadas pela CPCJ (980 crianças e jovens), em grande número (138) residentes nas freguesias de Matosinhos e S. Mamede Infesta.

Encontramos, também problemas relacionados com o consumo problemático de substâncias psicoativas furto, tráfico) e cujo percurso vital configura desadaptação social evidente, baixa escolaridade e situação laboral não resolvida - procura do 1º emprego, desocupação e desemprego de longa duração. Estes indivíduos são maioritariamente provenientes de contextos associados a situações de precariedade económica, social e desagregação familiar. Apresentam problemas de saúde ligados aos consumos (VIH e hepatites). São, maioritariamente do sexo masculino, com baixas qualificações escolares e profissionais. Predominam os problemas ligados ao consumo abusivo de álcool em indivíduos com idades compreendidas entre os 20 e os 45 anos e perturbações associadas aos longos anos de consumo. Apresentam-se desestruturados e deteriorados em termos físicos e cognitivos.

3-) Recursos Existentes no Território

Neste território existe um conjunto de instituições públicas, privadas e de solidariedade social que desenvolvem intervenções no terreno, a saber:

ADEIMA – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos – tem como objetivo central promover a integração sócio económica dos grupos sociais menos favorecidos da população do concelho de Matosinhos. As áreas de atuação da ADEIMA concentram-se ao nível da educação, do emprego, do associativismo, proteção e apoio social, combate à toxicodependência, prevenção e intervenção em situações de risco. Esta Associação foi responsável pela dinamização dos seguintes projetos: **Projeto GIGAS** - constituiu uma resposta consistente na área da prevenção. Projeto desenvolvido pela ADEIMA na freguesia de Custoias e S. Gens e financiado pelo IDT., IP no âmbito do PRI de Matosinhos.

Nova Metas – Projeto de Redução de Riscos e Minimização de Danos, financiado pelo IDT., IP no âmbito do PRI de Matosinhos e que se encontra a funcionar no Concelho de Matosinhos desde Novembro de 2008.

Protocolos R.S.I. – Matosinhos – As equipas dos Protocolos RSI da ADEIMA, são responsáveis pelo acompanhamento de 720 processos de RSI. Os agregados acompanhados são multiproblemáticos e apresentam múltiplos fatores de risco. O trabalho é desenvolvido por equipas multidisciplinares é um trabalho sistemático e de proximidade, que tem como objetivo favorecer a inserção social, profissional e comunitária, dos indivíduos e agregados, mediante a participação ativa dos indivíduos e das famílias no seu processo de autonomização.

Empresa Mestre Jardim – a Empresa de Inserção "Mestre Jardim" deu origem àquilo que agora é uma valência da ADEIMA, em autofinanciamento. A empresa continua a abranger pessoas com dificuldades

acrescidas de inserção no mercado de trabalho. Promove formação na área da jardinagem e executa serviços de manutenção e construção em espaços verdes.

Loja de Emprego – É um serviço de apoio ao nível de processos de orientação, formação e integração profissional, destinado a jovens à procura do 1º emprego e a desempregados. Procura desenvolver respostas à medida das necessidades individuais tanto ao nível da formação, com da integração no mercado de trabalho.

Serviço de Apoio Parental – Serviço de apoio a famílias com menores em situação de risco ou perigo, que se desenvolve em contexto domiciliário e que visa a promoção/desenvolvimento de competências parentais.

Projeto XIS - implementado pela APF e financiado igualmente pelo IDT, dirige-se a crianças, adolescentes, jovens adultos, pais e famílias e população em geral. Constitui uma resposta de referência na área de missão da prevenção e tem como objetivo prevenir os comportamentos de risco e promover comportamentos protetores face à toxicodependência na população dos bairros da Biquinha e Cruz de Pau.

ADI (Apoio Domiciliário Integrado) - Tem como objetivo prestar cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades e/ou as atividades da vida diária.

Projeto de Intervenção Precoce de Matosinhos - O projeto tem como objetivo geral fomentar e desenvolver a prática de intervenção precoce integrada nos Apoios Educativos através de um atendimento multidisciplinar a crianças entre os 0 e os 5 anos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) e/ou em risco social e suas famílias.

Conferência de São Vicente de Paulo - movimento católico de leigos que se dedica à realização de iniciativas destinadas a prestar auxílio, em particular, aos grupos social e economicamente mais desfavorecidos, mediante o trabalho coordenado de seus membros. Para além de outros bens e serviços prestam apoio em vestuário e bens alimentares às famílias e indivíduos mais carenciados.

Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Matosinhos: Organização Não Governamental, que tem como missão: a) prestação de cuidados de higiene e saúde; b) apoio a indivíduos e famílias carenciadas em géneros alimentares e vestuário; c) apoio domiciliário.

Lar de Santana – Serviço de cantina, balneário e lavandaria social.

Associação Baptista ÁGAPE – Cantina social.

4-) Grupos alvo identificados

Tendo como base as intervenções desenvolvidas neste território e a informação recolhida em sede de diagnóstico, foram identificados os seguintes grupos vulneráveis:

Crianças e Jovens em risco - Este grupo é constituído por crianças e jovens que não fazem consumos de substâncias psicoactivas mas que, tendo em conta o contexto e o grupo de pares em que se inserem, assim como os comportamentos e atitudes que manifestam, encontram-se em risco de iniciar consumos de drogas, quer licitas quer ilícitas. Estão incluídas neste grupo as crianças acompanhadas pela CPCJ (980 crianças e jovens), em grande número (138) residentes nas freguesias de Matosinhos e S. Mamede

Infesta. Neste grupo encontramos situações de absentismo e abandono escolar, deficit de competências pessoais e sociais, falta de supervisão e de ocupação do tempo livre, pertença a famílias disfuncionais, que podem apresentar historial de consumos e violência familiar, etc. Particularizando, este grupo apresenta então as seguintes características: Insucesso, abandono e absentismo escolar; Falta de ocupação de tempos livres; Pertença a contextos familiares com valores sociais pouco normativos e presença de situações de disfuncionalidade; conflitos familiares e deficit de competências parentais; Desvalorização dos percursos educativos dos educandos; História familiar de consumos de substâncias psicoativas; Pertença a contextos de pobreza e exclusão social; Dificuldade de construção de projetos de vida normativos; Dificuldade em projetar-se no futuro; Deficit de competências pessoais e sociais; Dificuldades no relacionamento interpessoal; Baixa autoestima e dificuldade em cumprir regras; Fraca estimulação nos primeiros anos de vida; Fácil acesso a substâncias lícitas e ilícitas e Exposição a comportamentos desviantes.

Jovens consumidores de substâncias lícitas e ilícitas – Este grupo é constituído por consumidores problemáticos de cannabis, álcool e drogas sintéticas, cuja idade pode atingir os 30 anos, que apresentam em simultâneo com o consumo de drogas, outros comportamentos desviantes (e.g. furto, tráfico) e cujo percurso vital configura desadaptação social evidente (e.g. baixa escolaridade e situação laboral não resolvida-procura do 1º emprego, desocupação, desemprego de longa duração); estes adolescentes/jovens estão normalmente associados a contextos de risco. Este subgrupo apresenta as seguintes características genéricas: Uso e abuso de substâncias psicoactivas, nomeadamente álcool, cannabis e drogas sintéticas. Indivíduos maioritariamente do sexo masculino; com Insucesso, abandono e absentismo escolar, falta de ocupação de tempos livres, desocupação/desemprego; Pertença a contextos familiares com valores sociais pouco normativos, e presença de várias situações onde predomina a disfunção familiar. Dependência do grupo de pares; Deficit de competências sociais; Comportamentos de risco, nomeadamente atividade delinquente (furto e tráfico) para além do consumo de drogas;

É um grupo constituído também por consumidores de cannabis, geralmente mais novos, que apesar dos consumos não manifestam outros comportamentos desviantes, embora possam estar integrados contextos de risco e, nestes casos, sujeitos à influência de fatores de risco fortemente associados aos consumos. Incluímos neste subgrupo os consumidores em registo recreativo que fazem igualmente consumos de álcool e ecstasy. Estes adolescentes estão disseminados por todo o concelho, frequentam habitualmente contextos sazonais e zonas recreativas noturnas e encontram-se, de uma forma geral, integrados no sistema de ensino.

Dependentes de substâncias psicoactivas ilícitas - Os indivíduos deste grupo caracterizam-se fundamentalmente pela relação de dependência que mantêm com drogas ilícitas (heroína e cocaína). São maioritariamente provenientes de contextos associados a situações de precariedade económica, social e desagregação familiar. Apresentam problemas de saúde ligados aos consumos (VIH e hepatites). São, maioritariamente do sexo masculino, com baixas qualificações escolares e profissionais. Predominam os problemas ligados ao consumo abusivo de álcool e perturbações associadas aos longos anos de consumo. Apresentam-se desestruturados e deteriorados em termos físicos e cognitivos. Apresentam situações de saúde deficitárias, decorrente do estilo de vida associado à dependência de substâncias e negligência em relação aos cuidados de saúde, destacando-se as doenças infeciosas e perturbações mentais em co

morbilidade com os consumos. Grande parte destes sujeitos está dependente de subsídios sociais, nomeadamente do RSI., apresentam elevada taxa de desemprego e fraca adesão aos serviços de saúde.

Em 2011 estavam inscritos nos serviços do IDT,IP da Região Norte, 1041 utentes provenientes do concelho de Matosinhos; destacamos 69 mulheres, residentes no concelho de Matosinhos, em tratamento no PIAM e 228 jovens em tratamento no PIAC (dos quais, 72 são provenientes da freguesia de Matosinhos, 34 da Senhora da Hora, 32 de S. Mamede Infesta, 18 de Guifões, 14 de Custoias).

Na Unidade de Desabituação do Norte, em 2012, foram internados 12 indivíduos residentes no concelho de Matosinhos para desabituação do consumo de drogas ilícitas.

Alcoólicos - Os dados disponibilizados pela ULSM (dados relativos ao ACES e HPH: consulta, urgência e internamento) registam 1623 utentes com problemas de abuso crónico de álcool nos 183 300 utentes inscritos (o que representa uma taxa de 8,85 /1000). Na Unidade de Desabituação do Norte, em 2012, foram internados 16 indivíduos residentes no concelho de Matosinhos para desabituação alcoólica. Destes, 12 encontram-se em tratamento na ET de Matosinhos e 4 em tratamento noutros serviços do IDT.

O projeto Novas Metas reporta aproximadamente 25 casos de substituição da dependência de heroína pelo consumo abusivo de álcool em indivíduos em tratamento em PSOBLE – Programa de Substituição Opiácea de Baixo Limiar de Exigência, provenientes na sua maioria das freguesias de Matosinhos, S. Mamede Infesta, Leça da Palmeira e Custoias.

Os indivíduos deste grupo caracterizam-se fundamentalmente pela relação de dependência que mantêm relativamente ao álcool. Situam-se na faixa etária entre os 22 e os 50 anos; apresentam um percurso vital, que apesar de socialmente tolerado, manifesta lacunas significativas ao nível das competências escolares e profissionais e dificuldades na área da empregabilidade, bem como ao nível das competências pessoais e sociais. Este grupo apresenta, ainda, as seguintes características: Indivíduos maioritariamente do sexo masculino Alguns apresentam isolamento social e ausência de retaguarda familiar; Incapacidade de gestão do orçamento; Predominam os problemas ligados ao consumo abusivo de álcool e perturbações associadas aos anos de consumo, nomeadamente ao nível físico e mental (e.g. doenças hepáticas, perturbações psiquiátricas, debilidade, deterioração cognitiva).

5-) Contextos

Conjunto Habitacional do Seixo

Na freguesia de S. Mamede Infesta, onde se localiza este bairro, encontram-se em tratamento: no CRI Porto Ocidental 88 indivíduos; 32 jovens no PIAC, e 6 mulheres no PIAM.

No bairro do Seixo é muito elevado o número de indivíduos de etnia cigana verificando-se, segundo entidades a trabalhar no terreno, manifestações de intolerância por parte destes relativamente aos restantes moradores. Também relativamente à etnia cigana é apontado um grande índice de abandono e absentismo escolares. Neste conjunto habitacional, a PSP identifica um acentuado índice de criminalidade envolvendo os indivíduos de etnia cigana, ocorrendo problemas relacionados com o tráfico e consumo de droga, recetação de objetos e bastantes casos de posse ilegal de armas.

Estão recenseados 2 locais onde é possível encontrar grupos vulneráveis. Na rua, junto ao Bloco 5, encontramos cerca de 15 crianças, sobretudo de etnia cigana, com idades compreendidas entre os 2 e os 10 anos que apresentam falta de supervisão parental/familiar, não estando integradas em qualquer

instituição educativa; junto à Sede da Associação de Moradores, na rampa de acesso à mesma, encontramos um grupo de cerca de 25 jovens e adultos do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 17 e os 35 anos, com características que nos permitem inclui-los nos grupos 2 e 3; associam-se a estes indivíduos consumos de haxixe e álcool, reportando-se envolvimento em atividades ilícitas (e.g. tráfico) e episódios de violência.

Conjunto Habitacional da Biquinha

Trata-se de um bairro com grande concentração de habitações e sobrelotação das mesmas, heterogéneo relativamente à arquitetura, organização e etnia dos habitantes. É evidente a concentração de pessoas em situação de exclusão social, promovendo a "guetização", favorecendo a partilha de modelos negativos de comportamento, e também a pouca supervisão parental de crianças e jovens. Nos blocos mais antigos, segundo a PSP, a problemática principal relaciona-se com destruturação familiar e social, nos blocos mais recentes, os problemas centram-se sobretudo na criminalidade, com contornos idênticos à que acontece nos Conjuntos Habitacionais de S. Gens e Seixo.

Refere-se a existência de um bloco habitado maioritariamente por pessoas de etnia cigana o que intensifica a sua estigmatização e a conflitualidade com os restantes moradores. São referidos também locais propensos a comportamentos de risco.

Verifica-se o consumo de substâncias psicoativas (heroína, cocaína, haxixe e álcool); e são referidos indivíduos consumidores não integrados em tratamento por falta de motivação. A equipa de protocolos do RSI da ADEIMA sinaliza igualmente neste contexto, um grupo heterogéneo, constituído por cerca de 57 indivíduos (20 alcoólicos e 22 toxicodependentes e 15 consumidores de haxixe), maioritariamente inseridos em famílias alargadas, residentes em habitação social e em situação de desemprego, no qual se verificam consumos de substâncias psicoactivas, sem tratamento.

São referenciados no conjunto habitacional da Biquinha, 200 jovens em situação de absentismo/abandono escolar e/ou em situação de desemprego e falta de competências globais potenciadoras da empregabilidade, com consumos recorrentes de substâncias psicoactivas, dos quais 17 estão identificados como consumidores regulares de haxixe. São igualmente sinalizados 30 pré-adolescentes e jovens de etnia cigana, enquadráveis no Grupo 1. O abandono escolar é particularmente elevado na etnia cigana.

No Agrupamento de Escolas de Matosinhos Sul, a EB2, 3 Professor Óscar Lopes (cuja população escolar provém, na sua maioria das Escolas EB1 da Cruz de Pau e EB1 da Biquinha) é o estabelecimento de ensino com maior número de sinalizações ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), Na análise do número de alunos oriundos de famílias disfuncionais deste agrupamento (categoria em que a escola inclui desestruturação familiar, violência, desemprego, alcoolismo / toxicodependência, pouco acompanhamento das atividades dos filhos, etc.), num total de 116 casos no presente ano letivo, 54 alunos foram sinalizados por Absentismo Escolar e 28 por Desestruturação Familiar.

Relativamente ao consumo de álcool existem 20 indivíduos com consumos abusivos e sem tratamento para além de 4 indivíduos em tratamento na Unidade de Alcoologia.

São reportados 12 indivíduos consumidores de heroína e cocaína em tratamento no CRI ou PIAM e ainda 4 indivíduos com consumos e não integrados em tratamento.

São referidos 15 indivíduos com consumos de haxixe, sem acompanhamento/tratamento, e 2 indivíduos integrados em tratamento no PIAC por consumos desta substância.

Conjunto Habitacional da Guarda

Situado na freguesia de Perafita apresenta alguns locais de concentração de consumos e atividades ilícitas relacionadas (furto, tráfico e prostituição). Nesta freguesia encontram-se em tratamento: no CRI Porto Ocidental 30 indivíduos; no PIAC, 12 jovens e no PIAM, 12 mulheres.

O Agrupamento de Escolas de Perafita associa as situações de abandono escolar existentes à residência em zona habitacional (Guarda, Farrapas e Ribeira). A informação disponível refere jovens e jovens adultos sem ocupação, com baixa escolaridade e comportamentos desviantes (furto, trafico e consumo de droga), em número aproximado de 10, que podem pertencer aos grupos 2 e 3. Os locais recenseados são as escadas entre o talho e a pré-escola de Perafita, no centro da freguesia, Os indivíduos sinalizados, cujo número não é avançado deambulam durante o dia por estes espaços.

Conjunto Habitacional de S. Gens

O Bairro de S. Gens aparece como contexto problemático devido à aglomeração de problemas de origem familiar (mau relacionamento, dificuldade na gestão do orçamento, etc.), social (emprego precário sem proteção social, desemprego de longa duração, etc.) e económicos. São referidos os cafés, mercearias e habitações como locais onde é possível encontrar indivíduos pertencentes aos grupos de risco.

Na freguesia de Custoias, onde se localiza este bairro, encontram-se em tratamento: no CRI Porto Ocidental – ET de Matosinhos, 51 indivíduos; 14 jovens no PIAC e 9 mulheres no PIAM.

Foi identificada uma zona de Pré-fabricados onde se concentram toxicodependentes e traficantes. É uma zona onde se verifica tráfico de droga, principalmente heroína e cocaína. A movimentação associada à venda de droga neste local verifica-se principalmente à hora de almoço e final da tarde.

Neste contexto são contabilizados aproximadamente 32 crianças e jovens enquadráveis no Grupo 1, com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos (dos quais 8 são acompanhados pela CPCJ e 2 pela EMAT), alguns inseridos em famílias com historial de consumos de substâncias psicoativas. São referidos pelo projeto Gigas, 2 casos de abandono escolar, 13 casos de absentismo e 20 casos de insucesso em crianças jovens dos 11 aos 16 anos. São ainda referidos cerca de 15 jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos, pertencentes ao Grupo 2 que para além dos consumos apresentam violência (traduzida em agressões verbais e físicas e vandalismo). São sinalizados 8 indivíduos pertencentes aos grupos 3 e 4, do sexo masculino e idade superior a 25 anos, 5 ex-toxicodependentes com problemas associados ao consumo (e.g. doentes com HIV, hepatites, alcoolismo) e ainda 2 alcoólicos em tratamento.

Conjunto Habitacional de Gatões

No Conjunto Habitacional de Gatões – Ponte do Carro encontramos um conjunto de características sociodemográficas e sociais: famílias desestruturadas, jovens sem ocupação e adultos desempregados, associadas à notificação de problemática de consumo/tráfico de substâncias psicoativas.

Na freguesia de Guifões, onde se localiza este bairro, encontram-se em tratamento: no CRI Porto Ocidental 55 indivíduos; 18 jovens no PIAC, e 5 mulheres no PIAM.

São identificados 26 indivíduos pertencentes aos grupos 3 e 4 que apresentam desemprego associado à dependência de substâncias, baixa qualificação escolar e profissional e baixas competências pessoais e sociais.

Conjuntos Habitacionais do Manso e de Recarei

Para além dos bairros onde é particularmente evidente a problemática associada aos consumos é referida praceta no Padrão da Légua, contigua ao Conjunto Habitacional de Recarei, onde são sinalizados um grupo de adolescentes e um grupo de adultos, consumidores de drogas e com outras atividades ilícitas (e.g. tráfico, furtos) não existindo informação quanto ao número de indivíduos que constituem cada um destes grupos. Na freguesia de Leça do Balio, onde se localizam estes bairros, encontram-se em tratamento: no CRI Porto Ocidental 50 indivíduos; 11 jovens no PIAC, e 2 mulheres no PIAM.

Contextos Sazonais

No concelho de Matosinhos registam-se eventos sazonais que pela sua natureza podem configurar contextos problemáticos relativamente aos consumos de substâncias psicoativas e problemas associados: Queima das Fitas, Senhor de Matosinhos, S. João, *Beach Party* e Carnaval. Estes eventos são frequentados transversalmente por todos os grupos identificados, sendo evidente o fácil acesso à compra e consumo de álcool e outras substâncias psicoativas (e.g. drogas de design, haxixe e álcool). Verifica-se uma maior prevalência da faixa etária dos 16 aos 25 anos.

Para além dos contextos descritos anteriormente, onde a frequência e a intensidade dos problemas é particularmente evidente, são referidos pelas diferentes entidades e fontes de informação, outros locais no Concelho consistentemente associados a esta problemática:

Conjunto Habitacional do Esquinheiro - identificados 10 a 15 jovens, com idades compreendidas entre os 16 e os 23 anos, maioritariamente do sexo masculino, com situações de abandono precoce da escola e sem formação académica ou profissional que facilite a integração no mercado de trabalho. Foram sinalizadas situações de consumo regular de haxixe, assim como tráfico de substâncias psicoactivas e prática de pequenos delitos;

Parque de Estacionamento Norte Shopping - identificados 6 indivíduos oriundos do Porto, com consumos de substâncias psicoactivas ilícitas, que mantêm atividade ilícita, como arrumadores de carros, no sentido de conseguir dinheiro para sustentar o consumo.

Matosinhos Sul (zona das pensões e docas) – identificados cerca de 27 indivíduos, pertencentes aos Grupos 3 e 4. Destes indivíduos, 15 encontram-se em situação de sem-abrigo sendo que 9 são toxicodependentes sem tratamento. Os restantes 12 são toxicodependentes em acompanhamento pelo Projeto Novas Metas. A precaridade económica destes indivíduos está associada à atividade ilícita de arrumador de carros e a problemas de saúde física e mental, inerentes ao estilo de vida adotado.

Contextos recreativos noturnos (Sra. da Hora, Matosinhos Sul, Leça da Palmeira) – identificados jovens com idades inferiores aos 25 anos, que frequentam bares e discotecas, que apresentam consumos abusivos de álcool e outras substâncias psicoativas (poli consumo). Regista-se, ainda, o consumo de álcool em menores de 16 anos, bem como a condução sob o efeito destas substâncias.

Conjuntos Habitacionais da Bataria (Leça da Palmeira) das Ribeiras (Perafita) Largo do Araújo e Praceta 19 de Fevereiro (Leça do Balio).

6-) Propostas de Intervenção

6.1-) Identificação de Necessidades

Tendo em conta os grupos alvo identificados são descritas as seguintes necessidades de intervenção: ao nível da área de missão do tratamento manter o nível de realização dos cuidados de saúde dentro dos padrões atuais. Contudo, tem-se revelado um deficit de cuidados médicos e de enfermagem que será objeto de resolução a curto prazo; Ao nível da área de missão da redução de riscos e minimização de danos pretende-se responder sobre o ponto de vista cuidativo com uma resposta assistencial de proximidade suscetível de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos consumidores de rua. Parece-nos pertinente poder intervir tecnicamente, de forma programada em contextos recreativos e festivo na área geodemográfica do CRI.

Ao nível da área de missão da prevenção implementar programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais e programas de competências parentais e dar continuidade ao desenvolvimento de ações de prevenção seletiva/indicada e universal.

As intervenções na área da reinserção deverão continuar a dirigir-se aos toxicodependentes e suas famílias, desenvolvendo planos individuais de inserção socioprofissional, potenciando o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e prevenindo a desinserção.

6.2-) Respostas do IDT

Centro de Respostas Integradas do Porto Ocidental tem uma área de influência que abrange algumas freguesias da cidade do Porto (Massarelos, Lordelo do Ouro, Foz do Douro, Aldoar e Nevogilde), os concelhos de Matosinhos, Maia, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Trofa e Santo Tirso. É um serviço constituído por equipas multidisciplinares que dão resposta em diferentes áreas de missão: prevenção, tratamento, reinserção social e redução de riscos e minimização de danos, na área dos consumos de substâncias psicoativas e problemas associados.

Na área lacunar da Prevenção, tem vindo a ser realizado um trabalho integrado envolvendo o CRI Porto Ocidental e as entidades do terreno que mais diretamente lidam com crianças e jovens. As intervenções preventivas universais (programas preventivos "Trilhos" e "Eu e os Outros") abrangeram desde 2010 até ao momento, 34 turmas (776 alunos) em intervenções de continuidade, em 6 escolas, tendo sido igualmente formados 35 professores e técnicos que ficaram capacitados para a implementação de programas preventivos. As intervenções preventivas de nível seletivo (Programa Eu e os Outros), envolveram neste concelho, também desde 2010, um total de 8 turmas (97 alunos) em intervenções de continuidade, em 4 escolas (turmas CEF e ensino profissional).

Foram ainda realizadas no concelho 22 sessões de informação/sensibilização em 25 turmas (aproximadamente 520 alunos).

Na área da Prevenção Indicada são disponibilizadas consultas no CRI, no PIAC e no Instituto Português do Desporto e Juventude.

As unidades de tratamento do CRI Porto Ocidental prestam cuidados de saúde compreensivos e globais a toxicodependentes em regime ambulatório individualmente e ou grupo nas várias modalidades terapêuticas. No âmbito das intervenções desenvolvidas destacam-se o Programa **TREVO** (Treino de Responsabilidade Emprego Valorização da Oportunidade) - Espaço Ocupacional destinado aos utentes

em tratamento no CRI Porto Ocidental (Unidade de Matosinhos, da Foz e Consultas Descentralizadas) encaminhados para o Programa Vida Emprego. Tem como objetivos, (i) Desenvolver as competências pessoais e sociais com vista a melhorar as capacidades para a (re) inserção. (ii) Desenvolver a autoconfiança e autoestima. (iii) Desenvolver a motivação. (iv) Trabalhar a assertividade em contexto laboral.

Projeto **AUTO-ESTIMA** - é um projeto em parceria com o IDT e concentra a sua atividade no contacto direto nos locais onde a prostituição se pratica (prostitutas de rua toxicodependentes e não toxicodependentes). Possui um centro de aconselhamento, com sede em Matosinhos composto por uma equipa multidisciplinar, e uma unidade móvel que presta apoio às prostitutas de rua de Matosinhos e da Maia. É um dos meios privilegiados de encaminhamento das prostitutas de rua e toxicodependentes para as unidades especializadas de tratamento.

6.3-) Intervenções Propostas

Com base na experiência adquirida ao longo dos últimos anos a dimensão estratégica deve ser tida em conta no desenho das respostas do concelho de Matosinhos. Assim, para garantir uma maior coerência e consistência das intervenções, os projetos a financiar nas áreas lacunares deverão conciliar uma unidade operacional com intervenções multifocais e multiterritoriais, que acrescentem uma verdadeira mais-valia às intervenções já desenvolvidas, seja porque abrangem populações vulneráveis que de outra forma ficariam a descoberto, seja porque lhes disponibilizam respostas novas específicas e adequadas.

Tendo em conta os grupos e contextos identificados propõe-se as seguintes intervenções:

Crianças e jovens em situação de risco - Intervenções de prevenção seletiva e indicada nos contextos associados às zonas de habitação social. Estas intervenções deverão ter um carácter comunitário e multissistémico, envolvendo as diferentes instituições locais, prevendo a complementaridade das intervenções nos diferentes subsistemas e implementando as intervenções lacunares em cada um dos contextos; Intervenções de promoção de competências parentais e familiares junto de famílias em situação de vulnerabilidade psicossocial e de famílias que apresentam como principal problemática o consumo de substâncias psicoactivas, integradas na mesma lógica comunitária e multissistémica referida, nos contextos associados às zonas de habitação social. Para o desenvolvimento destas ações é necessária a sensibilização e eventualmente a capacitação dos técnicos que intervêm junto destas famílias vulneráveis, para a implementação destes programas. Estas intervenções deverão inscrever-se no plano individual de inserção que tem como meta restaurar a cidadania e desenvolver o vínculo social.

Jovens consumidores de substâncias lícitas e ilícitas - Intervenções de prevenção seletiva e indicada nos contextos associados às zonas de habitação social. Estas intervenções deverão ter um caráter comunitário e multissistémico, envolvendo as diferentes instituições locais. Ações de sensibilização/formação junto de instituições e entidades de referência para os grupos de risco (e.g. famílias, instituições de formação, de apoio, recreativas, desportivas) que intervêm nos seus espaços de vinculação, de forma a tornear as dificuldades habituais inerentes ao trabalho com estes grupos alvo. Uma rede de referenciação eficaz é também uma condição importante para que as situações sinalizadas possam ter uma resposta adequada.

Intervenções preventivas e de redução de riscos e minimização de danos, dirigidas aos jovens e adultos frequentadores de contextos sazonais e de contextos recreativos noturnos (Matosinhos e Leça da Palmeira) que contemplem ações dirigidas ao público-alvo direto e aos alvos estratégicos – diferentes atores que intervêm nos contextos recreativos e festivos e salvaguardem a especificidade de cada uma destas intervenções.

Dependentes de substâncias psicoactivas ilícitas – para os consumidores de substâncias psicoativas integrados em programas de tratamento nos CRI deverão desenhar-se Intervenções de reinserção sustentadas em programas de mediação social, socio-ocupacionais e profissionais com o objetivo de facilitar o acesso a direitos sociais, fomentar ofertas de inserção e contribuir para a restauração da vinculação social do indivíduo, enquanto sujeito co responsável pelo seu projeto de vida e detentor de direitos e deveres com vista à cidadania plena.

Consumidores de substâncias psicoactivas abrangidos por respostas de redução de riscos e minimização de danos deverão ser intervencionados com programas de substituição de baixo limiar de exigência nos contextos associados a fenómenos de tráfico e consumo. Manutenção das respostas existentes, aumento da sua abrangência e alargamento das suas capacidades.

Alcoólicos - Referenciação e encaminhamento de situações de consumo abusivo de álcool; motivação para tratamento e para a adesão aos cuidados de saúde. Intervenções de reinserção sustentadas em programas de mediação social, socio-ocupacionais e profissionais com o objetivo de fomentar ofertas de inserção e contribuir na restauração da integração social do indivíduo.

Consideramos também importante assegurar a continuidade das respostas no âmbito da redução de riscos e minimização de danos, em contextos de proximidade, através da aplicação de medidas de RRMD junto de consumidores de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas; dar continuidade à sinalização e apoio a indivíduos sem-abrigo; Garantir a continuidade dos Programas de Substituição Opiácea de Baixo Limiar de Exigência, Terapêutica Combinada e rastreio de doenças infeciosas, apoio psicossocial, cuidados de saúde, troca de seringas e encaminhamento e Desenvolver ações no âmbito da redução de riscos em contextos recreativos em colaboração com organizadores de eventos.

Na área do Tratamento consideramos importante garantir a continuidade da prestação de cuidados globais e compreensivos a dependentes de substâncias lícitas e ilícitas e seus familiares em regime ambulatório, com recursos terapêuticos multidisciplinares e específicos, através das atuais Equipas de Tratamento dos diferentes serviços do IDT; Promover uma estreita articulação entre as diferentes estruturas de saúde para garantir uma maior e melhor acessibilidade destes utentes aos cuidados e Garantir a continuidade das respostas de proximidade, sustentadas em protocolos com a ANF e ARS.